ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(X) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

EXPERIÊNCIA COM CONTROLE DE ACINETOBACTER EM CAMPO RESPIRATÓRIO NA INSTITUIÇÃO PESQUISADA

Mathias Augusto Ramos Lima[1]
Juliana da Silva Geraldino[2]
Ricardo Zanetti[3]

RESUMO – Foram realizados diversos estudos dentro de uma instituição hospitalar filantrópica, Ponta Grossa –PR, a fim de definir qual o perfil bacteriano prevalente no ambiente, assim como todo o perfil de resistência no período 2010-2012, com enfoque no último ano encerrado (2011). Foram levantadas do período citado acima todas as ocorrências bacterianas, abrangendo todos os campos, e foram divididas nas categorias de Gram-positivas e Gram-negativas. Mensalmente foram elaboradas tabelas, nas quais constam todas as bactérias que mais acometem cada sítio, o que fornece mensalmente sete tabelas. Nestas, se dispunham superiormente os agentes infectantes e lateralmente os antibióticos mais utilizados. Para conjunto de agentes, três colunas foram construídas com dados numéricos de quantos destes são suscetíveis, resistentes ou não testados cada antibiótico possível. Destas tabelas também retirou-se o total mensal de cada ocorrência similar, mesmo gênero, para quantização anual e taxa de relevância mensal e, finalmente, anual. Tal pesquisa constatou um elevado número de caso de bactérias da espécie A*cinetobacter baumanii*, principalmente em campo Respiratório, o que totalizou 28 casos no ano de 2011. Destas, de acordo com antibiogramas realizados, foi constatado que possuíam resistência à diversos compostos.Dentro deste mesmo quadro, também foi constatado que a associação de ampicilina com sulbactam teve efeito satisfatório de 85% de sensibilidade no tratamento dos doentes, além do uso de Polimixina, o que constitui um tratamento exacerbadamente custoso para a instituição e a última linha de defesa. Em paralelo a essas atividades, foram realizadas intervenções em diferentes setores do hospital no intuito de minimizar riscos de contaminação de materiais e favorecer a aprendizagem e formação dos participantes do projeto.

PALAVRAS CHAVE – Infecção Hospitalar, Acinetobacter, Ampicilina/sulbactam

[1] Estudante de Medicina, participante do projeto – mathias.augusto@superig.com.br.
[2] Estudante de Medicina, participante do projeto - juliana.ge@hotmail.com.